

OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 12: A BUSCA POR PADRÕES DE PRODUÇÃO RESPONSÁVEL E CONSUMO SUSTENTÁVEL

Antônio Alves Pereira da Silva¹; Denize Silva dos Santos²; Juliano Vieira Mira³; Luciano Lemos Carvalho⁴, Larissa Rolim Borges Paluch⁵.

¹Engenheiro Agrônomo (UFBA), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), alvespbio@gmail.com; ²Bacharela em Fisioterapia (FAMAM), Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), denizesilva.fisio@gmail.com; ³Especialista em Gestão Pública Municipal (UNILAB), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), j_vieira_mira@hotmail.com; ⁴Especialista em Gerenciamento de Projetos e Obras de Engenharia (FCGB), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), lucianocarvalho@ymail.com, ⁵Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da FAMAM, larissapaluch@gmail.com.

A agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu metas e indicadores fundamentados em 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estimulando as nações signatárias a utilizarem índices como a pegada ecológica, ou seja, uma metodologia de contabilidade ambiental que represente a relação entre consumo, exploração e utilização dos recursos naturais com a capacidade do planeta em repor tais elementos naturalmente, possibilitando vislumbrar alternativas para diminuir a pressão sobre esses recursos. Tais medidas visam, no contexto das nações envolvidas, uma maior abrangência no que se refere ao desenvolvimento social de forma sustentável a nível global. Dentro desse contexto, o ODS 12, relacionado ao Consumo e Produção Responsáveis, tem como propósito macro assegurar a melhoria dos padrões de consumo em todo o mundo. Os seus indicadores englobam as informações, as políticas públicas direcionadas para atingimento das metas, a transparência, a responsabilidade dos gestores e consumidores desses recursos naturais e a competência dos gestores públicos e consumidores, quanto ao atingimento de padrões sustentáveis de produção e consumo. O objetivo desta pesquisa foi identificar o panorama atual do alcance das metas do ODS 12, por meio dos seus indicadores. O presente estudo tem caráter descritivo e abordagem qualitativa, constitui-se em um levantamento bibliográfico e pesquisa documental. A metodologia adotada foi por meio de buscas nas bases de dados da Capes, Google Acadêmico, e dos sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e outros órgãos de âmbito federal. As fontes compreendem um recorte temporal entre janeiro de 2018 e agosto de 2021. Os resultados apontam que o indicador referente ao número de países que incorporam o consumo e a produção sustentáveis em planos de ação nacionais, como uma prioridade ou uma meta nas políticas nacionais, tem sido alcançado pelo Brasil a partir de 2011, com a implementação do Plano de Ação para a Produção e Consumo Sustentáveis. Outro indicador com dados coletados é o que demonstra o número de partes em acordos

multilaterais internacionais sobre resíduos perigosos e outros produtos químicos, desde o início da série histórica em 2002, o Brasil possui tais acordos. Outro indicador é o que totaliza o número absoluto de empresas que publicam relatórios de sustentabilidade, bem como as percentagens delas por região: Norte 15,23 %, Centro-Oeste 4,96%, Sul 4,4%, Nordeste 3,91% e Sudeste 3,57%. Já o indicador da capacidade instalada de geração de energia renovável per capita (em Watts), apresenta um crescimento discreto e contínuo entre 0,48 a 0,68 durante os anos de 2012 a 2019. Diante do exposto na pesquisa ora apresentada, conclui-se que há necessidade de desenvolver mecanismos de transparência, informações à população para o alcance das metas do ODS 12. Para isso, há necessidade de políticas públicas, do empoderamento da sociedade para atendimento ao princípio sistêmico do desenvolvimento sustentável. Portanto é imprescindível ações para acabar com pobreza, proteger o meio ambiente, o clima e a distribuição de renda, com o intuito de garantir que as pessoas possam dispor de paz, saúde e prosperidade.

Palavras-chave: Produção e consumo sustentáveis. Gestão dos recursos. Eficiência energética. Desperdício de alimentos. Manejo de produtos químicos.